

A Nossa Opinião

O Brasil Tem Fome de Aço

O Congestionamento do Porto

TELEGRAMA de Londres informa que a partir do dia 1º do mês de fevereiro próximo será de 25% o aumento de fretes a ser cobrado pela "Brazil Conference Lines" sobre as mercadorias destinadas ao porto do Rio de Janeiro.

O lacônico telegrama revela que os armadores britânicos estão alarmados com os prejuízos verificados desde o ano passado, durante a estadia de seus navios nos portos brasileiros, não estando dispostos, por conseguinte, a suportar para o futuro o ônus decorrente das dificuldades que os navios encontram para atracar no congestionado porto desta capital. Enquanto isso, até agora não foi feito de positivo para regularizar o serviço de atracação de navios, que em grande número e procedentes dos portos nacionais e estrangeiros ficam ao largo, durante várias semanas e até meses, esperando uma vaga no ancoradouro. A situação é de tal maneira grave que algumas companhias estrangeiras cogitam em retirar de suas escalas o porto do Rio de Janeiro, considerando que as longas esperas para a descarga de mercadorias representam enormes prejuízos para os seus negócios de transportes.

Negócio à Parte

PROXIMA-SE o tempo em que todo o comércio internacional cairá sob a órbita do "momento de emergência". Isso quer dizer que muitos contratos comerciais vão ser feitos à base de colaboração entre determinados países.

Teoricamente, nesses momentos, desaparece o interesse comercial para ceder lugar a uma cooperação estreita com o fim de se lograr o objetivo comum. A experiência nos ensina, entretanto, que apesar do espírito de colaboração fica ainda uma boa margem para o negócio puro e simples. A experiência que dispomos, e que vem mais a propósito, é a que nos foi dada pelos chamados acordos assumidos durante a guerra passada, pelos quais, sob o pretexto de necessidades de guerra, importamos com as divisas acumuladas a preços inflacionados. O que importávamos durante a guerra, também a preços estabelecidos, não representava uma contrapartida das nossas exportações, pois os países com que colaborávamos se encontravam, então, com sua capacidade muito reduzida...

Eis aí como entre grandes colaboradores podem haver bons negócios! Vamos, portanto, agir com cautela, valorizando o trabalho do homem brasileiro, pois é essa também uma maneira de colaborar para o esforço comum.

A Luta Contra a Malária

O Serviço Nacional da Malária está conquistando a gratidão dos brasileiros, pelo que tem feito, corajosamente, em benefício das nossas populações. A sua luta incessante contra os mosquitos transmissores da malária, principalmente nas regiões do sul, tem sido uma autêntica cruzada de redenção. Os processos postos em prática pelo Serviço são os mais modernos possíveis e seus frutos têm sido magníficos.

Em reportagem publicada por esta folha verifica-se que em todas as áreas trabalhadas, mesmo as mais distantes, em pleno interior, a transmissão da enfermidade vem caindo vertiginosamente, como se comprova pelos constantes inquéritos realizados. Em várias regiões, tão incisiva tem sido a queda da incidência, que o impudismo pode considerar-se praticamente extinto.

Essa campanha contra a malária, realizada por técnicos brasileiros especializados e com recursos brasileiros, já teve eco no exterior, merecendo os nossos esforços os mais altos elogios de cientistas de outros países.

O governo do general Eurico Dutra, prestes a findar, tem, na história, um grande cunho de benemerência. Serenadas as paixões políticas, a obra desse governo há de aparecer na sua verdadeira fisionomia. É a luta contra a malária e um dos aspectos maiores a se ressaltar nos cinco anos da administração do general Eurico Dutra.

Fruto da Irresponsabilidade

NA tarde de domingo, um ônibus, desses chamados "gostosos", pegou de cheio um bonde e amassou-o. Além dos prejuízos materiais para as empresas proprietárias dos dois veículos, houve feridos e ferimentos graves. Todos testemunham a falta de segurança do motorista do ônibus, que se pode apontar como "faro agreste".

O fato, ocorrido na avenida Wenceslau Braz, não pode nem deve ficar no simples registro do noticiário dos jornais. Ele exige uma providência definitiva das autoridades. A loucura e a irresponsabilidade dos motoristas dos ônibus e micro-ônibus estão atingindo as ruas de verdadeira calamidade pública. Quem entra num desses coletivos, por força da necessidade, vai sempre com o coração na mão, na incerteza de se chegará em casa ou se, na melhor hipótese, irá parar no Pronto Socorro.

Essa angustiante situação já tem sido tratada por nós e por toda a imprensa, sem que nenhuma providência tenha sido tomada até hoje. O fato de ontem é consequência dessa onda de irresponsabilidade que envolveu grande número de motoristas. E, não tendo sido o primeiro desastre, por imprudência, também não será o último, se não houver uma medida inflexível no sentido de assegurar aos passageiros o direito sagrado de não morrer antes de tempo e de viajar com alguma tranquilidade e confiança.

NAO são muito animadoras para o progresso nacional as notícias recém-divulgadas daqui e do estrangeiro, a respeito das possibilidades de suprimento de aço.

Já sob um regime de severas restrições, o consumo brasileiro está forçosamente limitado a oitocentas mil toneladas anuais, quando ninguém desconhece que poderia absorver, com largas vantagens para o país, cerca de um milhão. Amanhã, porém, se os acontecimentos internacionais se precipitarem, a indústria nacional, embora capaz de consumir cada dia mais aço, se verá talvez privada das trezentas mil toneladas de importação, tendo que se contentar com apenas quinhentas mil, que é o montante da produção siderúrgica brasileira.

E' evidente a gravidade do assunto, urgindo que o governo adote medidas não só para se garantir o atual suprimento como no sentido de possibilitar o aumento de fornecimento de aço ao ávido parque industrial do Brasil.

Está claro que o melhor caminho a seguir, diante do que vai pelo mundo, será o de aumentar a capacidade produtiva do país. Isto depende, entretanto, da aquisição de equipamentos complicados, para os quais estão voltadas, no interesse de aumentar a sua própria capacidade de produção, várias outras nações. Querendo aumentar a produção numa época em que todo o mundo também o quer, por motivos bélicos, não pode o Brasil demorar-se nas providências a serem adotadas.

Tais considerações surgem a propósito de projetos que transitam no Congresso visando propícios elementos financeiros para a duplicação da produção da usina de Volta Redonda, onde já são forjadas, anualmente, cerca de trezentas mil toneladas de aço.

A fim de atender às necessidades do parque industrial, o modelo original de produção dentro de cinco-anos a partir de seu funcionamento. Verificou-se, entretanto, logo de início, que o progresso do país impunha um ritmo muito maior do que o esperado. Então tudo foi preparado para o aumento da produção. Modificações levadas a efeito nos fornos de aço permitiram que, sem a introdução de equipamento novo, crescesse a produção, de sorte que a grande usina estabeleceu, no ano que passou, novo "record".

A verdade, porém, é que já agora não mais será possível qualquer aumento de produção sem que haja um completo reequipamento da usina de Volta Redonda. Para isso, contudo, necessário se torna a aprovação pelo Senado das medidas solicitadas pelo governo, implicando o retardamento que se está verificando com inaleculáveis prejuízos para a economia nacional. Aliás, ainda mais incompreensível resulta o atraso da Câmara Alta, em se atentando para a urgência que a situação internacional está impondo à solução de tal problema e tendo em vista já possuir a C. S. N. a disponibilidade necessária, ou seja, vinte e cinco milhões de dólares, obtidos em empréstimo do Eximbank, a fim de adquirir nos Estados Unidos o equipamento indispensável.

QUATRO GRANDES

CONVENCIDA da decisão das nações ocidentais de incluir forças da Alemanha no Exército do Atlântico Norte, propôs a URSS em 3 de novembro uma reunião do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, para tratar do assunto. Criada pela Conferência de Potsdam, reuniu-se o Conselho seis vezes até hoje, a primeira em Londres em 1945, a última em Paris em 1949. Afirmando que a criação de um exército na Alemanha violava obrigações contradas em Potsdam, propôs a URSS que na sétima reunião fosse debatido um Tratado de Paz e a unificação do país sob governo único.

Rejeitaram as nações ocidentais a proposta, contrapondo em 22 de dezembro que se reunisse o Conselho para debater todas as questões em que os Quatro Grandes estiveram envolvidos. A Alemanha Oriental — força de 50 mil "polícias", equipadas com artilharia e tanques, afirmando que a tensão internacional das últimas semanas não haviam sido provocadas pela remilitarização da Alemanha, acrescentando: "Ela surgiu em primeiro lugar da atitude em geral adotada pelo governo da URSS desde o fim da guerra e dos consequentes desenvolvimentos internacionais, nos últimos meses".

Informou a URSS na resposta dada no último dia do ano, estar ansiosa para discutir apenas questões relacionadas com a Alemanha, não excluindo nem mencionando outras, deixando transparecer que se as nações ocidentais desejasse discutir problemas da Ásia, insistiria em que a China comunista participasse da reunião.

Foi a resposta da URSS recebida com otimismo pela França, com esperanças pela Inglaterra e como não satisfatória pelos E.E.U.U. Acharam estes que dava poucas esperanças de estar a URSS interessada a reconsiderar sua política internacional. Afirmando Acheson que não constituía uma aceitação da contraproposta das nações ocidentais, acrescentando: "As necessidades maiores esclarecimentos da URSS".

DA BANCADA DE IMPRENSA Conto da Cascata

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar de D. O. C.)



Um dos dirigentes do P.T.B. estaria trabalhando — afirma-se — o que lhe parece injustificável demora da Justiça Eleitoral em proclamar os eleitos para a Presidência e a Vice-Presidência da República: os queremistas querem, e querem já. Ora, a Justiça Eleitoral não pode proclamar quem não esteja eleito e não está eleito quem não tenha atingido a vantagem proporcional mínima determinada expressamente na lei, de acordo com o regime consagrado na Constituição. Essa vantagem, nenhum dos candidatos a obteve. Nenhum se encontra nas condições pre-estabelecidas pelo Código Eleitoral para autorizar a proclamação. Esta, portanto, seria ato nulo e inoperante, de direito, seria um atentado à lei, a Constituição e ao regime, ineficaz para legitimar qualquer situação de fato.

OS QUE FECHAM OS OLHOS A prescindir da eleição, pode-se, também, prescindir da proclamação: tanto faz. Depois de 31 de janeiro, são os substitutos eventuais do atual presidente da República têm qualidade para assumir o governo, na ordem de sucessão que a Constituição indica. Esta é a única solução que assegure a legitimidade do exercício do Poder. Todas as outras serão soluções de fato, às quais o dever dos defensores do regime seria resistir, preservando as instituições e a legalidade; não há eleitos e, não havendo eleitos, não há quem tenha título para ser empossado.

Empossar no governo um candidato não eleito ou qualquer outro cidadão, mesmo que não tenha sido candidato — não faz diferença, do ponto de vista jurídico — é aceitar uma usurpação e pactuar com ela, numa evidente falta de cumprimento do dever, que incumbe a todas as forças vivas da nação, mas principalmente às que encarnam e representam a autoridade constituída, que não pode ser transmitida senão a sucessores legítimos. Não podem os governantes transmitir o governo a quem o quer, mas sim apenas a quem tenha justo título para assumi-lo. Atualmente, no Brasil, há falta de sucessor eleito para o sr. Eurico Dutra, o governo só pode ser transmitido, provisoriamente, aos sucessores eventuais que a Constituição enumera, para que promovam outra eleição.

Esta é a situação em que se encontra o país, embora muitos preferam fechar os olhos, para não ver a realidade

e para esquecer as responsabilidades jurídicas, políticas e históricas que lhes pesam sobre os ombros. A organização de um bloco político para discutir o problema — que só é problema considerado politicamente — era dever elementar dos partidos. Ao Governo, igualmente, não cabe manter-se como se não tivesse nada com isso, quando o próprio dos governos é governar, e que envolve uma atuação política.

POR AMOR À ARTE DE CAIR E' certo que o sr. presidente da República, pessoalmente, já tem definido a sua política, na atual emergência, em termos firmes e claros. Está faltando, porém, a coordenação necessária para que os partidos levem essa atitude, que é a de defesa da legalidade e da preservação do regime, às suas consequências naturais, debatendo o que está na conveniência de todos e ninguém discute. Essa atitude de expectativa, de espectadores e não de participantes do jogo político, favorece as situações equívocas, que tão caro podem custar ao país.

O sr. Getúlio Vargas, por duas vezes, conseguiu apor-se de poderes que não tinha, valendo-se da inércia geral. Levou ilustres generais na conversa, em 1930 e em 1937. Seu golpe atual não é outro, nem conta com outros recursos senão os que lhe fornecem a inércia e a incapacidade defensiva que estão revelando, mais uma vez, os que estavam no dever de lhe embargar a pretensão descabida, no próprio processo eleitoral.

Esquecidos de uma lição de 15 anos, alguns dos inocentes que lhe são úteis pactuam com o ditador reciprocidade de apoio e pleiteiam posições futuras, em troca do silêncio atual. Usurpado embora, se o caudilho for ao governo, esses políticos terão suas garantias. E, animados de tão desvalhadas esperanças, pagam, pagam antecipadamente, como qualquer otário que se faça freguês incorrigível do conto da cascata. Deve ser por amor à arte, que cultivam, do lado dos logrados, o eterno conto, passado exatamente nos mesmos termos, pelo mesmíssimo mestre cantor.

O Que se Diz:

QUE, o primeiro secretário da Câmara, deputado Munhoz da Rocha (PR-Paraná), recebeu uma carta, assinada por "Papa Coalhada", contendo violenta crítica à ação do Poder Legislativo...

QUE a principal restrição formulada pelo "Papa Coalhada" reside na atitude do deputado Ataliba Nogueira (PSD ou PTN, São Paulo), apresentando um projeto mandando extinguir os feriados de 21 de Abril e 15 de Novembro...

QUE, assim procedendo, continuou "Papa Coalhada" a sua atividade antiparlamentar, — o sr. Ataliba Nogueira revela "monarquista ultramontano" e, consequentemente, um "falso deputado da República"...

QUE, por fim, "Papa Coalhada" termina a sua carta com a seguinte advertência: "Esperem! Alí vem o Getúlio, para fechar essa "gafleira" no dia 1.º de Fevereiro".

A Opinião do Leitor:

DIVISAS CONTRA FRONTEIRAS

Escreve o sr. Manuel Teixeira de Noronha aconselhando a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a aplicar uma política real de facilidades para a circulação de riqueza. A grila que em geral se levanta contra a política de câmbio no país atinge, via de regra, uma presunção de liberalidade das autoridades responsáveis no tocante à importação de certos aparelhos considerados no Brasil, ainda hoje, com o beneplácito do sr. Luis Carlos Prestes, artigos de luxo. Exemplos típicos são os aparelhos eletrônicos. O sr. Noronha insiste em que se reservem as divisas do Brasil para a compra de navios. Apesar do progresso na aviação, não considera ele justo que nos ponhamos desde já na esperança de um progresso que tardará, anulando a frota mercante que já possuiamos e precisa, apenas, de ampliação. O sr. Noronha apresenta, porém, uma solução: a de criar uma linha brasileira, sem meios de transporte. Passageiros adquiriram passagens de primeira classe e viajam incomodamente, dormindo em poltronas, se quiserem. Apesar do progresso na aviação, não considera ele justo que nos ponhamos desde já na esperança de um progresso que tardará, anulando a frota mercante que já possuiamos e precisa, apenas, de ampliação. O sr. Noronha apresenta, porém, uma solução: a de criar uma linha brasileira, sem meios de transporte. Passageiros adquiriram passagens de primeira classe e viajam incomodamente, dormindo em poltronas, se quiserem. Apesar do progresso na aviação, não considera ele justo que nos ponhamos desde já na esperança de um progresso que tardará, anulando a frota mercante que já possuiamos e precisa, apenas, de ampliação.

Apresentamos, o leitor Noronha chegou de uma longa viagem num navio da frota mercante nacional. Seu mau humor se evidencia e suas queixas ficam aí, submetidas a julgamento, que o assunto é por demais complexo.

EFEMERIDES

- 9 DE JANEIRO
- 1571 — Morre em Beauvais, França, Nicolau Durand de Villegaignon.
 - 1817 — Alvará concedendo ao então príncipe D. Pedro de Bragança o título de Príncipe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.
 - 1822 — O príncipe D. Pedro promulgou a Declaração da Independência do Brasil.
 - 1823 — Carta imperial dando ao Rio de Janeiro o título de Município Imperial.
 - 1858 — Inaugura-se o Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.
 - 1869 — Morre em Assunção José Joaquim de Almeida Neves, Barão do Triunfo.
 - 1891 — Decreto estabelecendo a eleição direta.
 - 1904 — Morre no Rio de Janeiro Alexandre José Barbosa Lima, famoso político e parlamentar que se notabilizou pela bravura manifestada nas suas memoráveis batalhas políticas.
- S. A. Diário Carioca
- Administração: Rua do Ouvidor, 111
- Av. Pres. Vargas, 1988
- Director Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
- Director Redacção: DANTAS MOREIRA
- TELEFONES:
- Director Geral: 23-3703
 - Director Redacção: 23-3704
 - Director Gerente: 23-3705
 - Gerência: 23-3706
 - Redacção: 23-3707
 - Secretaria: 23-3708
 - Reportagem e Policia: 23-3709
 - Officina: 23-3710
- Departamento de Difusão: 23-3711
- BALCAO DE PUBLICIDADES: 23-3712
- Assinaturas: 23-3713
- Vendas: 23-3714
- Diário: 23-3715
- Assinaturas: 23-3716
- Diário: 23-3717
- Assinaturas: 23-3718
- Diário: 23-3719
- Assinaturas: 23-3720
- Diário: 23-3721
- Assinaturas: 23-3722
- Diário: 23-3723
- Assinaturas: 23-3724
- Diário: 23-3725
- Assinaturas: 23-3726
- Diário: 23-3727
- Assinaturas: 23-3728
- Diário: 23-3729
- Assinaturas: 23-3730

Ciência ao Alcance de Todos Dermatoses Profissionais

As dermatoses profissionais são as doenças da pele resultantes da exposição da mesma aos agentes irritantes, em qualquer ocupação. As dermatoses mais comuns são as dermatites, irritação ou inflamação da pele, por fricção, pressão, traumatismo, levando os microbios aos poros, aos folículos dos pelos, à pele escoriada ou mesmo cortada. O trabalho, impondo atrito constante, facilita a invasão do germe provocando a infecção cutânea.

A indústria moderna, especialmente a metalúrgica, empregando operários muitas vezes inexperientes, homens ou mulheres, tem aumentando o número de lesados, criando problemas bastante sérios. Basta se atentar que mais de 65% de todas as moléstias profissionais são constituídas de dermatoses. Tais doenças, no ano de 1941, por exemplo, deram um prejuízo às indústrias norte-americanas de, pelo menos, quatro milhões de dólares, pelo afastamento de trinta mil operários, de suas ocupações habituais; em média, o operário se afasta dez semanas, custando cem dólares seu afastamento, e noventa, os cuidados médicos.

Cerca de mil substâncias têm sido responsabilizadas pela disseminação das dermatoses profissionais, af se incluindo a sensibilidade especial a determinada substância. Além dessas, há centenas de casos de dermatites causadas por atrito, fricção, ou por condições desfavoráveis de trabalho. Cada dia que se passa, são descobertas mais substâncias irritantes, mesmo nas velhas indústrias: exemplo típico é o uso da água e sabão, de um modo rotineiro, inócuo, mas que, na indústria da lavanderia, pode causar uma dermatite grave.

Entre os mais variados tipos de dermatoses profissionais, se acham o acné, produzido por ação do cloro, dos óleos de alcatrão; as queimaduras, resultantes da ação de corpos quentes e das radiações; as callosidades, a formação de vesículas, por pressão e fricção, ou mesmo outros traumatismos; a furunculose, por ação de ácidos e bases; as radiodermatites, as úlceras e o câncer, as psoríases, produzidas por tantos outros modos, nas diferentes ocupações humanas.

Não são contagiosas, de um modo geral, as moléstias profissionais da pele; só as moléstias resultantes de agentes infecciosos, são capazes de se repetir em outros operários.

Quando tanto se debate e se opina sobre reforma agrária, exodo rural, fixação do homem ao solo, etc. — cópiosa literatura de salvação agrícola e nacional, — é interessante examinar a experiência, "escrita na terra", que a este respeito está sendo realizada no Acre.

Examinei-a em detalhe, em recente viagem de estudos àquela região. Impressionaram-me fortemente os resultados alcançados.

Para que se compreenda bem a sua importância, convém recordar que entre os aspectos mais sérios da economia da cultura de subsistência.

Visitai as escolas dos núcleos para crianças e adultos, umas em construção e outras já em funcionamento, superlotadas.

A assistência ao colono e à sua família abrange os campos da técnica agrícola, educacional e médico-sanitária, inclusive o financiamento das safras.

A empreitada que se processa vitoriosamente no Acre, no sentido de fixar o homem, dando-lhe terra, assistência de várias formas e sobretudo estímulos e amparo, é sem dúvida das melhores realizadas no país.

Para que se dê a um oficial do nosso Exército, coronel José de Albuquerque Santos, até há pouco exilado no Acre, que teve a auxiliá-lo uma pleiade de colaboradores — numa obra digna dos maiores aplausos.

A relevância dela se apresenta em toda plenitude, quando se medita na situação especialíssima da região. O Acre, dotado hoje de próspera indústria, absorve toda a matéria-prima que se lhe fornece. A extração do latex exige mão de obra abundante e bem treinada. A experiência do "exército da borracha" precisa ser aproveitada para se evitar novas e desastrosas improvisações. Além disso, o Acre detém no seu subsolo, sem sombra de dúvida, preciosos depósitos de petróleo. Convém recordar que bem perto da fronteira com o Peru, a uma hora de voo de Cruzeiro do Sul, está sendo feita, em Aguas Calientes, a extração de petróleo, que, depois de refinado, costuma chegar a Manaus, e movimentar automóveis brasileiros.

Borracha e petróleo — afora outras preciosas riquezas — bastariam para indicar a urgência da completa "ocupação econômica" deste território, com cento e cinquenta mil quilômetros de superfície, e com população de cento e cinquenta mil habitantes, isto é, cerca de um habitante por quilômetro quadrado.

Não podemos, nas atuais condições do mundo — sobretudo em se tratando de regiões ricas de matérias-primas, altamente cobiçadas pelos mercados internacionais, pensar em ocupação política sem o paralelismo de ocupação técnica. Sem ela, teremos apenas ocupação política e administrativa. E é impossível alcançar aquela etapa de apropriação territorial sem a presença do homem com propósito de permanente exploração da terra. Por estas razões, é do mais alto interesse para o Brasil o que está sendo feito no Acre, sob o aspecto de fixação humana ao ecumene, experiência vitoriosa, que não pode nem deve ser interrompida, mas, muito ao contrário, prosseguida, decididamente, sem desaleiamento.

ENTRELINHA

PALAVRAS
CRUZADAS

UMA revista americana abriu uma seção de sugestões dos leitores com relação a produtos que praticam ser inventados. Aqui vão alguns que foram pressurosamente sugeridos:

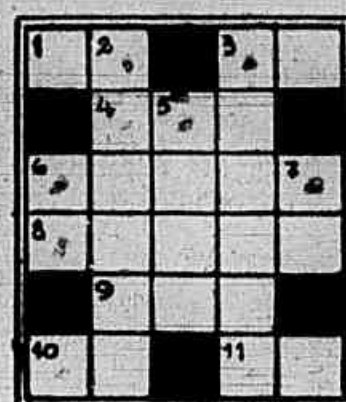
Uma prensa para amassar latas de conservas vazias, a fim de que não ocupem muito lugar na lata de lixo; portas internas de abrir para cima, a fim de evitar que se bata com a cabeça numa porta aberta; banheiras com alça de segurar, de metal, semelhante a dos ônibus, pendentes do teto, para facilitar a entrada e a saída de quem toma banho, prevenindo escorregões; um lapso de sabão para remover o sujo debaixo das unhas; refrigeradores com espelho interno para se ter uma visão mais completa do que há dentro da copa e possa se esconder debaixo dela, ocupando pouco espaço; um anel de borracha para se colocar sobre o anel comum e protegê-lo enquanto a mão do dono do anel se ocupa em trabalhos que possam inutilizá-lo; pequenos acentos ajustáveis ao paracheque dos carros para maior conforto ao assistir paradas e desfiles.

NOSSO amigo R. Cintra, grande reformador de promissórias, nos telefona pedindo para que registremos uma reclamação contra a estampilha de educação ou pnhham alguma suficiente para fixá-la no papel ou não ponham cola alguma, dispensando de uma vez a colaboração da língua em favor do vidro de goma-arábia. Ainda há pouco, depois de selar a promissória, correu ao banco para sugilá-la e fê-lo tão depressa que a estampilha ficou pelo caminho.

A manchete mais catagórica da semana: "Venceu o Vasco Com Glasse e Grande Autoridade". ("Folha Carioca", 8-1-1951).

POR falar em futebol, alguém nos chama a atenção para a riqueza vocabular que esse esporte acabou acumulando, através da colaboração de jornalistas e locutores esportivos: assim, o local onde o futebol é praticado deixou de se chamar simplesmente campo, para ser também a cancha, quadra, gramado, estádio, a bola passou a ser também balão, couro, pelota, esfera; o "goal" é também arco e cidade; o juiz é árbitro e sua senhoria; o "goal-keeper" é guarda, guardião, arqueiro, goleiro, defensor, sentinela; e uma partida é disputa, encontro, jogo, embate, pugna, duelo, batalha. Assim, o futebol ou "o nobre esporte bretão", ou "soccer", ou ainda "o nosso association" vai-se enriquecendo de eufemismos, segundo a redundante proliferação do brasileiro que, convencido de que escrever ou falar bem é evitar repetições, jamais tem a coragem de chamar as coisas pelo seu verdadeiro nome. E a descrição de uma partida, ou peleja, de futebol se faz em termos que serviram também para caracterizar uma cena de guerra, quando entram em ação por exemplo os artilheiros tricolores, ou uma aula de bordado, quando a linha média começa a costurar, caprichando nos arremates e fazendo fill-grana. Outro dia, entretanto, ouvimos no rádio do vizinho uma voz pausada descrevendo uma pugna, ou jogo, de futebol com longas pausas de silêncio e uma elogiável lacônica, fazendo-nos crer que enfim haviam descoberto uma nova maneira mais agradável e sóbria de pôr o ouvido a par do que se passa no gramado, ou cancha. Mas era engano; o locutor apenas esclarecia o que ia sendo transmitido pela televisão.

Passatempo

A.C. SILVA
Rio

HORIZONTAIS: 1 - Demônio entre os tibetanos. 3 - Outra colada. 4 - Viscera duplo. 6 - Extensão. 8 - Polvilho. 9 - Pretérito. 10 - Suf. designa autor. 11 - O sol dos egípcios.

VERTICAIS: 2 - Gradear com arame. 3 - Apreciador. 5 - O espectro solar. 6 - Consócio. 7 - Tecido fino.

CHARADAS

Novíssima: A ACUSADA, repetindo o ERRO, mostrou ser CONTU-MAZ.

Solução do PASATEMPO anterior: Palavras cruzadas: HORIZONTAIS - Gaucha - Dinasta - Foré - VERTICAIS - Sábios - Ecbases - Pastel - Charada: ESTOLIDO - LENOVA - MEDUSA.

O Dia Astrológico

HOJE, 9 - Favorável para viajar, contratar casamento e tratar de negócios de terras e construções.

ACONECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem as possibilidades felizes ou não de hoje e a data comemorativa de nascimentos para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês, dos períodos abalados:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Manhã contradição. À tarde será de sucessos sociais. 14, 18 e 17; 41, 80 e 81, (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Amor de incidente pela manhã. Instabilidade e irritação. À tarde será mais favorável. 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Instabilidade. Ideias extravagantes e negócios arriscados. 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Hipocritismo. Pela manhã, à tarde e noite serão venturosas com êxitos sociais. 16, 18 e 23; 128, 456 e 889. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Êxito social. Novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 12. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Tendências destrutivas e finalidades em relação e parentes afins. Dia nefasto para as especulações financeiras. 4, 5 e 9; 40, 50 e 60. (horas e números).

Carla Del Poggio-Kitzmiller
SEM FÉRIAS
DIFUSO: ALBERTO LATTUADA
IMP. 10 ANOS • COMP. NACIONAL
LUX MAR FILM

Anna Lucasta
PAULETTE GODDARD
BRODERICK CRAWFORD
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

CARTAZ DO DIA

CAPACIDADES DE TEATRO
COPACABANA — "Alegres canções na montanha", pelo Teatro de Arte, com Nicoté Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Nairê, Zé, Carlos Felipe e outros, às quintas, sábados e domingos.
FOLLIES — "Carnaval de rua", com Jarrarica, Jane Gray e outros.
"BOITE CASA BLANCA" — "A melancolia e a melancolia", com Maria Rubia, Colli.
SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.
JOÃO CAETANO — "Piccoli de Podrão", espetáculo de marionetas.
RECREIO — "Mulher macho, sim, não", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virgínia Lane.
JARDIM — "Cuba Livre", com Mary Lincoln, Valtair D'Ávila e Evilaço Margal.
FENIX — "Ninon é um amor", com Bibi Ferreira e outros.
CARLOS GOMES — "Rabo de peixe", com Beatriz Costa, Colli e outros.
GLORIA — "Quem lá de longe é São Borja", com Dery Gonalves.
REGINA — "As mãos de Eulália", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.
RIVAL — "A noiva deita-se às 11", com Mimê, Samarian, Ribisio Fortes e Alexandre Carlos.

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUIZ — "Sem piedade", com Carla Del Poggio, 2-4-6-8-10 horas.
METRO — "Como ganhar um milhão", com Powell e June Allyson, 2-4-6-8-10 horas.
PLAZA — "Capturado", com George Raft, 2-4-6-8-10 horas.
ASTORIA — "Bambi", de Walt Disney, 2-4-6-8-10 horas.
METRO COPACABANA — "Como ganhar um milhão", com Powell e June Allyson, 2-4-6-8-10 horas.
METRO TIJUCA — "Como ganhar um milhão", com Powell e June Allyson, 2-4-6-8-10 horas.
VITÓRIA — "O gavião e a flecha", com Burt Lancaster, 2-4-6-8-10 horas.
PARISIENSE — "Bambi", de Walt Disney, 2-4-6-8-10 horas.
ODEON — "Os ladrões de Paris", com Robert Preston, 2-4-6-8-10 horas.
HIAN — "Anna Lucasta", com Paulette Goddard, 2-4-6-8-10 horas.
ALVORADA — "Algo flutua sobre a água", com Arturo de Cordova, 2-4-6-8-10 horas.
REX — "O cerco", com Lloyd Bridges, 2-4-6-8-10 horas.
PALACIO — "Anna Lucasta", com Paulette Goddard, 2-4-6-8-10 horas.
FLORESTA — "Algo flutua sobre a água", com Arturo de Cordova, 2-4-6-8-10 horas.
ART PALACIO — "O grito da carne", com Anna Magnani, 2-4-6-8-10 horas.
HITZ — "O cerco", com George Raft, 2-4-6-8-10 horas.
STAR — "O cerco", com George Raft, 2-4-6-8-10 horas.
CINEAC TRIANON — "Sessões Cineac", a partir das 10 horas.
RIVOLI — "O grito da carne", com Anna Magnani, 2-4-6-8-10 horas.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Bifida, câncer, acroquia, varicela, etc.
DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta e sábados — 2 às 5 horas.
DR. PAULO M. TAVARES — segunda, quarta e sexta — 19 horas.
DR. AZEVEDO LIMA — Consultório: Rua Assembléia, 73 — Tel.: 32-3265.

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta e sábados — 2 às 5 horas.
DR. PAULO M. TAVARES — segunda, quarta e sexta — 19 horas.
DR. AZEVEDO LIMA — Consultório: Rua Assembléia, 73 — Tel.: 32-3265.

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital de Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Consultório: Rua Assembléia, 73 — Tel.: 32-3265.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. JAVES MANTA — Consultório: Rua Assembléia, 73 — Tel.: 32-3265.

UM FATO BANAL PODE ALTERAR A VIDA DE UM CASAL FELIZ!

"Algo flutua sobre a água" traz à luz uma história estranha — Uma mulher que ama, mas quer ainda mais a morte — Fatos psicológicos contados em romance — Uma esposa enganada — Um homem enlouquecido por uma paixão brutal — Luta com o elemento — Arturo de Cordova — Elza Aguirre e Amparo Morillo numa interpretação original

AMERICAN — (Fechado para reforma)

APOLLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Anna Lucasta".
BANDEIRA — "O valente de Chicago" e "Rota de criminosos".
BARONESA — "Na solidão do inferno".
CATUMBI — "Capitão de Castela" e "Rumo ao México".
CENTENÁRIO — "Uma nova aurora surgiu" e "Fronteira sem lei".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Algo flutua sobre a água".
EDISON — "Tres tolos sabidos" e "Mistérios de Granada".
ESTACIO DE SA — "Remorco" e "Cruzeiro do sul".
FLORESTA — "Brava viva" e "Expiação".
FLORIANÓPOLIS — "O cerco".
FLUMINENSE — "Os piratas de Capri".
GUARANI — "A condessa se rende" e "A ilha do tesouro".
GRACIA — "O valente de Chicago" e "Rota de criminosos".
GUANABARA — "Desafiando o perigo".
HADDON-LOBO — "Alma sem pudor".
IPANEMA — "Sem piedade".
IDEAL — "Os madrugadores".
LAPA — "O favorito dos Borgias" e "O mundo é meu".
MADUREIRA — "Os madrugadores".
MASCOTE — "O capturado".
MODERNO — "Identidade".
MARACANA — "Os madrugadores".
MODELO — "Por fim mulher".
MEI — "As garças de Harvey" e "Homicídio".
MONTE CASTELO — "Sem piedade".
MEM DE SA — "O cerco".
NACIONAL — "A filha da forrageira".
ORIENTE — "A garota de Nova York".
PARAISO — "Um momento em cada vida".
PARA TODOS — "Algo flutua sobre a água".
PIEDADE — "Os mistérios do bastardo".
PENHA — "O genio vai à escola".
PRIMA — "O capturado".
POLITEAMA — "Bomba".
RECREIO — "Turbulência".
PIRATIA — "O cerco".
QUINTINO — "Por fim, mulher" e "Não me desampares".
RANCHO — "Tou me magico" e "Os 4 testamentos".
ROULIEN — "O príncipe encantado" e "Sangue de pirata".
RIO BRANCO — "A pequena de Scampello" e "Luar do sertão".
ROXY — "Os madrugadores".
RIDAN — "O valente da zona" e "Jornada de agonia".
SANTA CECILIA — "Falam os alunos" e "Um mundo de sonhos".
S. CRISTÓVÃO — "Expressão de S. Jovê" e "Mundo estranho".
TIJUCA — "Capangas do diabo" e "Centelha".
TRINIDADE — "A história da meca à noite".
VELO — "A vida de solteiro é boa" e "Mulher gangster".

NITERÓI

EDEN — "Trânsito".
ICARAI — "Anna Lucasta".
IMPERIAL — "Estrela da manhã" e "Sacrifício que redime".
ODEON — "Os madrugadores".
PALACE — "O cerco".
RIO BRANCO — "A bela e o monstro" e "Armadilha fatal".

CLÍNICAS DE MOLESTIAS FOCAIS

DR. ROBERTO BREA

comunica a seus clientes e amigos que reassumiu sua clínica. DIARIAMENTE.

CASA DE SAUDE N. S. DAS GRAÇAS — Rua Conde de Bonfim, 716 — Tel.: 38-5222 e 38-5513.

CONSULTÓRIO — Largo da Carioca, 5 — 4.º andar, Sala 405 — Tel.: 42-8448 — Edifício CARIOCA.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO

Consultório: Rua Assembléia, 73 — Tel.: 32-3265.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

CLÍNICA GERAL — DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA — REGIMES ALIMENTARES — Consultas: Rua Mexico, 41, Sala 1, 105 — As 2.ª, 4.ª e 6.ª — Das 4 às 7 — Residência: Telefone: 25-8689.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, Tel.: 42-3068 — DIABETE — 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1875.

DR. NEWTON MOTA

MÉDICO — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Rua Rio Branco, 126, Sala 515 — Tel.: 42-5443 — Consultas: das 9 às 12 horas.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. JAVES MANTA — Consultório: Rua Assembléia, 73 — Tel.: 32-3265.

Concluíram Seus Cursos Três

Turmas de Alunos

Escola Técnica do SENAI

Receberam Certificados de Conclusão de Curso

39 Alunos Bolsistas do SENAI — A Solenidade Na C. N. I.

No salão de conferência da Confederação Nacional da Indústria, teve lugar, a solenidade de entrega de certificados de conclusão de curso aos alunos e alunas da ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TEXTIL do SENAI que terminaram seus estudos este ano. Um total de 39 bolsistas, provenientes de quase todos os Estados da União, integrava as três turmas de formandos, respectivamente, dos cursos de Artes Aplicadas, Construtivas de Fiação e Tecelagem e de Projetadores de Máquinas. Ao ato que se revestiu de solenidade, compareceram diretores de escolas, chefes de serviço e dignitários, além de convidados especiais, bem como o Diretor do Departamento Nacional, dr. Joaquim Faria Góes Filho, e o Diretor do Departamento Regional, Engenheiro Lacerda Alfredo Schreiner. Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI.

São os seguintes os alunos e alunas que receberam certificados de conclusão de curso, respectivamente: Curso de Artes Aplicadas — Edilberto Passa — Arnaldo Camargo Barbosa — Dulce Vieira — Celina Jesus Ferreira — Marcella Bruni — Rosa Moreira de Faria — Auristela Luz Cordeiro — Maria Machado Vieira — José Maria Borja — Guilmar de Oliveira e Silva — Juvelina da Cunha Cardoso — Jeanine Garcia Alonso — Dulce Rodrigues de Freitas — Carmen Costa Pinto — Cecília de Oliveira Johns — Eugênia de Oliveira Valde — Odete de Melo Cid — Ieda Maciel Spinola — Walter José Muniz — Marina Braga Ribeiro — Aperiades de Oliveira Pinto e Margarida Felício Barbosa. Curso de Construtivas de Fiação e Tecelagem — Antonio Carlos F. Luna — Amaro Jullio Martins — Djalma Sebastião Monteiro — José Jorge Vilaga — José Evangelista Pereira — José Francisco da Silva — José Mendes da Paixão — Luiz Agostini — Lincoln Cesarina Pena — Severino José de Nascimento — Valdomar Souto Cruz. Curso de Projetadores de Máquinas — Herve Florenciano Simões — Alípio Negro — Arno Knauer — Felisberto Ramos e Curt Conrado Niekke.

Estão abertas as inscrições ao Curso de Enfermagem desta escola, mantida pelo Ministério da Educação e Saúde e a mais antigo no gênero, criada pelo governo Federal em 1890. O curso é gratuito, compreendido em teórico e prático, de frequência obrigatória, com duração de trinta e seis meses para candidatas de idade mínima de dezesseis anos e máxima de trinta e oito anos. Além desses requisitos, exigem-se a apresentação dos seguintes documentos, devidamente autenticados e com as firmas reconhecidas: Registro civil provando ser brasileiro, certidão de conclusão de um dos cursos: Ginasial, Comercial, Normal ou Industrial; atestado de idoneidade moral, de sanidade física e mental; de vacinação; dentário; de quitação com o serviço militar; quatro fotografias e requerimento ao diretor mencionando os dados individuais.

O regime é de internato para moças e de externato para rapazes, oferecendo-se alimentação para estes nos horários escolares.

Ambos têm direito a uniformes e aos livros da biblioteca.

Demais informações, serão fornecidas, pessoalmente, na Secretaria da Escola, à Rua Haddock Lobo, 531, 2.º andar, das 8 às 14 horas nos dias úteis.

Mário de Castro Pamplônio Diretor da REAP

ELA AMA MAS QUER MORRER

Azalea com sua beleza acrílica ainda mais os ânimos da comunidade carioca. Ela sabe ser casado, sabe que lhe trouxe a infelicidade. Sabe que ela própria traz sempre a infelicidade a todos e a tudo o que toca e por isso só de desejo ela nutre, é o de morrer. Mas Manuel, deseja-a muito e a persegue, persegue a esposa, persegue o filho, briga com os amigos.

COMO UM EATO PSICOLÓGICO PODE ALTERAR VARIAS VIDAS

O fato psicológico do apreendimento da mulher influi tanto no ânimo daquele homem que ficará uma pergunta: Ele gostava da esposa ou não? Amava verdadeiramente a Azalea? Gostava de ela, de suas paixões momentâneas que avultam no homem? Como terminará o seu desvario? São as perguntas que ficam bailando no ar.

Este é o argumento excepcional e estranho de "Algo flutua sobre a água", o mais expressivo dos filmes mexicanos dos últimos tempos: que a Palmex, recolheu para iniciar a sua produção.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

FATOS ESTRANHOS COMEÇAM A SURTIR

A cabana que pertencera ao pai de Manuel está em carvão. Os pescadores ansiosos de vingança queimaram a última esperança daquele que amava. Sua mulher e seu filho estão agora tempo contemplando a madeira feita carvão e os ferros retorcidos, que outrora fora sua casa.

Manuel lança-se à luta da construção, luta de reconstrução e de verdadeira e dramática conquista do pão em lugar onde só a comunidade dos pescadores pode oferecer trabalho remunerado. Mas tudo isso Manuel enfrenta com uma tempestade de aço e pulso forte porque ama sua esposa e seu filho. Não sabe mais o que fazer.

5ª TURMA NOS 3 CINEAS METRO
CARY GRANT
JOSE FERRER
PAULA RAYMOND
SIGNE HASSO
RAMON ROYARRO
GILBERT ROLAND
TERRA em FOGO
IMPRESSO ATÉ 14 ANOS

PARTEIRO
2-4-6-8-10 HORAS
ALLYSON POWELL
COMO GANHAR UM MARIDO
IMPRESSO ATÉ 14 ANOS

OS PIRATAS DE CAPRI
PATHE HOJE 2ª SEMANA!
LOUIS HAYWARD

Bambi
HOJE
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA

GEORGE RAFT
HOJE
CAPTURADO
IMPRESSO ATÉ 14 ANOS

ART PALACIO
RIVOLI
FLORESTA
HOJE
MAGNANI
GRITO DA CARNE

ENSINO Não é Perseguido
Pela Central do Brasil
Exame de Admissão e Provas de Seleção
A Secretaria do Internato do Colégio Pedro II comunica que se acham abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial, as quais serão encerradas no dia 20 do corrente mês, às 12 horas.

ARTURO DE CORDOVA
ELZA AGUIRRE
AMPARO MORILLO
ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA
IMPRESSO ATÉ 18 ANOS

PREMIENTE ALVORADA
COLISEU PARA TODOS
MUNDO Estranho
HOJE
HAUF
SÃO JOSE
IMPRESSO ATÉ 14 ANOS

CEPELAS 29-3353
En frente ao Cemi
tio de Inhaufia

DIA 30, A PRIMEIRA EXIBIÇÃO DO VASSOURINHAS DO RECIFE

O Conjunto do Frevo Viajará Pelo "Comandante Ripper" — Deixará o Navio Já ao Som da Orquestra — Vinte Músicas Inéditas Serão Gravadas Aqui — Regresso a 15 de Fevereiro

A BOMBA DO DIA

O ano passado Fonseca Almeida, jovem compositor popular de futuro, compôs o samba "A Bomba do Dia", com um sambinha modesto tendo como parceiro o Paulo Gesta. A música agradou e os bambas do samba, Haroldo Lobo e David Nasser, mal começaram a dançar para os três grandes dias procuraram o Fonseca Almeida, espremeiram-lhe o crânio, bateram em canjás de fôsticos, e o resultado foi esta bomba que aí vai e já se encontra na boca de muitos foliões.

LARGO DO ESTÁGIO

Samba
Haroldo Lobo, P. Fonseca Almeida e David Nasser
Gravação de Francisco Alves

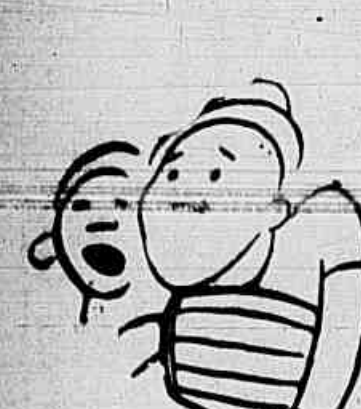
Fol no Largo do Estácio

Que a minha cuca fureu
A cabrocha sambou, como
Uma boa medalha de ouro
E a turma falou que a
Minha cabrocha
Vale um tesouro.

Quando a turma chegou

À noite de lua
Pegou fogo no Estácio
Pegou fogo na rua
Eu já estava esperando
A cuca furar
Mas a minha cabrocha
Não parou de sambar.

NO TÚRBIÃO DA GALERIA O DRAMA DO NASSARA



Ganhar concurso de músicas populares está se tornando um drama. Drama duplo de compositores e de julgadores. Isto é, de julgados e julgadores. Porque, seja qual for o veredicto, a insatisfação campeará num arrabal ou noutro. E como, nessa situação, não se permite apelação para instância superior, os vencedores e os perdidos aceitam a decisão como coisa sentada. Isto, quando muito, chorar as maguas ou externar alegrias pelas colunas dos jornais.

Os concursos são, quase sempre, fonte de decepção. Daí talvez porque um Ari Barroso o abandonou parece que para sempre, desinteressando-se de compor para o Carnaval. Mas nenhum drama tem sido vivido com mais dosagem de sofrimento do que o drama de Nassara. Todo ano, suas músicas classificam-se em segundo lugar, apesar de serem as primeiras na voz do povo. Criador da versão carnavalesca da balada "Quem é de quem", Nassara, no ano passado, continuou assumindo a segunda colocação, enquanto sua música tinha uma repercussão internacional. Julgamento errado dos juizes? Nunca. E que os concursos têm uma lógica que o povo, na sua instigação popular, não compreende.

Este ano, Nassara está animando o Carnaval com "Sereia de Copacabana" e "Viver em paz". Se o julgamento fosse hoje, o primeiro lugar seria seu. Mas com o passar de mais alguns dias e com a avalanche de músicas a surgir nos oídos de todo mundo, inclusive dos juizes, quem sabe lá o que vai acontecer.

RUY

EMBAIXADA DO SILÊNCIO

A MAIS NOVA SOCIEDADE CARNAVALESCA DESFILARÁ NA TERÇA-FEIRA

A Embaixada do Silêncio com sua sede na esquina da Ginealândia com a rua Alcino Guanabara. É a cabeça das sociedades carnavalescas do Distrito Federal. Mas vai vivendo, se destacando e agindo como gente grande. Também com Vinhais à frente.

Mas vamos ao que serviu. A Embaixada do Silêncio, todo sábado, está em festas, animando o Carnaval. E no último domingo, houve um programa extra. Nos seus salões, foi homenageado o capitão Couto, eleito vencedor pelo Distrito e elementos dos mais destacados no mundo folião de Rio. O capitão bem merecia a homenagem. À noite, o programa de sábado foi repetido, isto é, danças com hora de início mas sem hora marcada para acabar.

O rasgo de maioridade da cauda das nossas sociedades carnavalescas, entretanto, vai ser mostrado na terça-feira do Carnaval. A Embaixada do Silêncio desfilará, ao lado de suas irmãs veteranas. Como se trata de cauda, não promete muita coisa. Não espera, também, grandes triunfos. Mas o seu prestígio lá está, chamando a atenção do povo, na Avenida, para o desfile carnavalesco já designou uma comissão que vai tratar da organização do desfile.

Finalmente, a Embaixada do Silêncio, a cabeça das sociedades carnavalescas cariocas, nasceu grande e entre as grandes como grande viverá.

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Volante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RADIO MAYRINK VEIGA

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

PARA O VASCO HELENO CONTINUA NA COLÔMBIA

O PRESIDENTE CRUZMALTINO FOGE AS PERGUNTAS DA REPORTAGEM — O "CRACK" TERÁ QUE SE APRESENTAR NO DEPARTAMENTO TÉCNICO

A reportagem do D. C. procurou, ontem, ouvir declarações do sr. Otávio Povoa, presidente do Vasco da Gama a respeito da situação de Heleno de Freitas, que regressou ao Brasil, domingo último.

Heleno está vinculado ao plantel de São

Januário e o seu retorno ao futebol brasileiro muito depende da palavra do grêmio cruzmaltino, certo que o aludido jogador não poderá transferir-se para outro clube ou, mesmo, voltar à "colina" sem prévia audiência do campeão da cidade.

CONTINUA NA COLÔMBIA

O coronel Povoa negou-se a fazer considerações definitivas a respeito de Heleno. Entretanto, instado pelo reporter, respondeu:

— "Para o Vasco Heleno continua na Colômbia até que se apresente ao clube. Oficialmente, o clube não sabe se ele está no Brasil. O que sabemos e posso informar é que Heleno foi do Brasil e é um jogador regularmente contratado pelo clube".

O presidente cruzmaltino não disse se Heleno interessava ou não ao clube. Se o Vasco vendia ou não o "passo". Foi irreduzível nestas expressões: "Heleno é um jogador regularmente contratado pelo Vasco".

CONTRATO SUSPENSO

Concluindo sua palestra com o reporter o presidente do grê-

ATLETISMO

INSCRITOS OS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Metropolitana de Atletismo vem de inscrever-se na C.B.D. para disputar o Campeonato Brasileiro de Atletismo a ser realizado nos próximos dias 19, 20 e 21 do corrente, no Estádio do Fluminense. Defensor do prestígio do atletismo carioca setenla e quatro amadores, sendo cinquenta e oito homens e dezesseis moças.

RESULTADOS DAS PROVAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO

Os resultados das três provas de fundo realizadas em São Paulo, na pista do Tietê, com a participação de vários corredores de fama internacional que atuaram na Corrida de São Silvestre, foram os seguintes:

1.ª Prova — 3.000 metros — Venceu o finlandês Vaino Koskela, 2.º colocado na São Silvestre, com o tempo de 8'59"9/10; 2.º Jean Vernier, francês, com 8'59"12; 3.º Luiz Gonzaga, do Brasil, com 9'07"4/10.

2.ª Prova — 5.000 metros — Venceu o norte-americano Curtis Stone, vice-campeão da São Silvestre de 49, 9.º colocado em 15'39"4/10; 2.º Erick Blomster, da Finlândia, com 15'39"4/10; 3.º João Soares Oliva, do Brasil, com 15'41"2.

3.ª Prova — 10.000 metros — Venceu o uruguaio João Gau, no tempo de 31'58"2; 2.º Gilberto Sanchez, também do Uruguai, com 32'17"7; 3.º Giacomo de Pomicelli, italiano, com 32'39"8.

O dr. Heleno de Freitas disse, ao desembarcar, que não voltará à Colômbia. Mas, para o Vasco da Gama, o atleta não está no Brasil...

LUTA DO FLUMINENSE PARA O RIO-S. PAULO

A Renda de Sábado, Com o Vasco, Não Colocou o Grêmio Tricolor — A Última Peleja Deverá Bater o "Record"

A derrota do America no atual certame de profissionais veio proporcionar maiores atrações nos jogos decisivos deste mês.

Por enquanto, somente o Vas-

co, Flamengo e America têm a sua participação garantida no Rio-São Paulo. O Bangu, embora bem colocado, terá de defender-se para não ser superado pelo Fluminense. A agremiação botafoguense está em pior situação.

O Vasco da Gama, que ainda tem de lutar com o Botafogo e o America, já arrecadou a importância de Cr\$ 2.345.289,50.

MANTEVE A COLOCAÇÃO

Sem jogar, o Flamengo manteve a vice-liderança nas rendas, com Cr\$ 1.937.823,00.

Os rubros-negros ainda têm de enfrentar o Fluminense e Bangu.

EM TERCEIRO LUGAR O BANGU

Os banguenses ainda precisam enfrentar o Flamengo e o Fluminense, não sendo esperadas grandes rendas. Até hoje, já o Bangu arrecadou Cr\$ 1.801.974,50.

O AMERICA

Conseguiu os rubros arrecadar a quantia de Cr\$ 1.801.974,00, devendo de enfrentar o Botafogo e Vasco duas boas rendas em perspectiva, portanto.

FLUMINENSE

Dependendo do Fla-flu e do jogo contra o Bangu, o tricolor já conseguiu Cr\$ 1.578.098,00.

O BOTAFOGO

Os alvi-negros têm dois grandes jogos a disputar, contra o America e o Vasco.

OPINIÃO GERAL

ZIZINHO SALVOU O BANGU DA DERROTA

Cai o "Cartaz" do Famoso Meia Em Face da Grande Atuação de Djalma e da Vitória do Quadro — Vários Jogos Esquecidos Em Noventa Minutos



A QUEDA DO INVICTO — Luiz procurando deter um pelotão, da ofensiva "americana". Dimas está por detrás do goleiro banguense. Rafanelli vai salvar a meta. Mais atrás, Sula e Natalino observam

A opinião é geral: com Zizinho, o Bangu não teria vencido o America. O grande meia passa, portanto, à ordem do dia, mesmo sem ter atuado e, agora de um modo diferente do das outras vezes.

Verdade mesmo é que Djalma foi a grande figura da cancha, no lugar do ex-rubro-negro. E, afirma-se, a presença do "mestre" Zizinho no jogo teria atrapalhado os planos alvi-rubros, uma vez que toda a ofensiva joga com a única preocupação de servi-lo.

OTOCENTOS CONTOS PERDIDOS

Domingo, no estádio, após a peleja, dizia-se que o Bangu perdera os oitocentos mil cruzeiros que pagara pelo grande jogador, certo que sua ausência, na maior conquista do quadro em 1950, derrota sobre os invictos de Campos Sales, tinha facilitado a vitória.

Djalma resolvera a situação da ofensiva. Não seria necessário, portanto, a maior aquisição que já se fez no futebol carioca.

Agora, Zizinho está com o "cartaz" por terra.

JOGOS ESQUECIDOS EM NOVENTA MINUTOS

Na verdade, os banguenses e outros observadores esqueceram, domingo, os jogos em que Zizinho levou o quadro à vitória. Esqueceram a "lavagem" de 6x0 no Flamengo, por exemplo, quando o rapaz foi a moça mestra da equipe. O último prêmio com o Olaria, em que Zizinho venceu uma partida quase adversa. Os noventa minutos do jogo com o America fizeram com que a torcida esquecesse o resto.

NOS ESTADOS

Santos, 2 x Jabaquara, 1; XV de Novembro, 2 x Portuguesa Santista, 1;

Guarani, 2 x São Paulo, 2; Corinthians, 3 x Palmeiras, 1.

Foram esses os resultados dos jogos pelo Campeonato Paulista.

xxx

Pelo Campeonato Mineiro, o Villa Nova derrotou o Atlético pelo escore de 3 x 1.

xxx

O Nacional, de Porto Alegre, empatou com o Cressima, de Santa Catarina, pelo escore de 1 x 1.

ANIMAÇÃO

E. G.

A queda do America deu ao campeonato de 1950, ainda disputado em 1951, um tom todo especial. Agora, o poderio da "colina" aproxima-se mais do título. E, faltando os principais jogos para o fim, é de se prever disputas sensacionais numa animação que, até domingo passado, não estava no programa.

Com a animação que ficou maior, a torcida pela queda dos invictos junte-se o toque sensacional que deverão ter os últimos prêmios nesta "tabela dirigida". O Botafogo, agora, surge como fiel da balança. Pela que o Fla-Flu não venha a dizer nada para os competidores. Seria uma atração a mais.

SALTOS ORNAMENTAIS

Nova Vitória do Vasco

Nova vitória coroou os esforços dos cruzmaltinos na manhã de domingo, por ocasião do Campeonato de Saltos Ornamentais da Classe de Novíssimos e das Provas Extras de Seniors.

Muito embora não desfrutasse dos benefícios que o Estádio Aquático virá trazer, mesmo assim, intervindo apenas duas vezes nessa modalidade desportiva, conquistou o grêmio da cruz de Malta dois brilhantes campeonatos, quais sejam o de Principiantes e de Novíssimos.

Os aficionados desse arriscado esporte observaram um belo espetáculo na piscina do Fluminense, único adversário do Vasco da Gama.

Os resultados observados foram os seguintes:

Campeonato de Novíssimos: 1.º lugar — Vasco — 18 pontos; 2.º lugar — Fluminense — 12 pontos.

Campeonato de Seniors: 1.º lugar — Vasco — 52,87 pontos; 2.º lugar — Fluminense — 53,79 pontos; 3.º lugar — Mariano Câmara Lima (Fluminense), 58,37; 4.º lugar — Xavier Alberto Silvestre (Vasco), 53,66 pontos.

RESULTADO GERAL

Na contagem geral de pontos observou-se o seguinte resultado:

Campeonato de Novíssimos: 1.º lugar — Vasco — 18 pontos; 2.º lugar — Fluminense — 12 pontos.

Campeonato de Seniors: 1.º lugar — Vasco — 52,87 pontos; 2.º lugar — Fluminense — 53,79 pontos; 3.º lugar — Mariano Câmara Lima (Fluminense), 58,37; 4.º lugar — Xavier Alberto Silvestre (Vasco), 53,66 pontos.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar Cantuária, 158.

U. R. C. A.

Diariamente das 17 às 19 hs. — Telefones: 26-5206 — Residência 26-6888.

QUATRO TITULARES VOLTAM AO QUADRO

Santos, Avila, Braguinha e Paraguaio, Que Permanecerá — Intenso Programa de Treinamento Em General Severiano

Embora sem qualquer aspiração quanto ao título de campeão, o Botafogo tem uma preocupação nesse final de campeonato: manter a invencibilidade que inaugurou antes da virada do certame. Para isso os responsáveis pelo conjunto de General Severiano pretendem cumprir intenso programa de treinamentos na "semana vascalina".

TITULARES QUE VOLTAM

A volta de Santos, Avila, Braguinha e a permanência de Paraguaio no ataque em múltipla tarefa de

das razões da confiança numa bela despedida que se observa entre os botafoguenses.

OTAVIO, FORA

A meia esquerda continuará a ser ocupada, em revezamentos, por Geninho e Neca. O atacante Otavio, embora já refeito da contusão que o vem mantendo inativo, ainda não readquiriu o necessário preparo físico. É possível mesmo que o eficiente dianteiro não venha mais a atuar no certame a findar-se.



SUNDERLAND FICOU COM "AS SOBRAS" — Foi no primeiro tempo. Djalma avançava junto à lateral. Rubens, para evitar o perigo, deu um petardo de qualquer maneira. A "bomba" pegou em cheio

no estomago do mister que era "bandeirinha". Sunderland tombou, e povo viu, os médicos o acudiram e o "bandeira" Osvaldo Costa ficou em seu lugar até o fim do "clássico"...

ATRAÇÃO DO FLA-FLU:

A VOLTA DE GRINGO

Na Meia Esquerda, o Reaparecimento do Valente Atacante — Conjunto Hoje à Tarde Na Gávea

Como tradicionalmente o Fla-Flu apresenta uma atração, Gringo vai reaparecer no quadro rubro-negro, sábado próximo, para dar mais colorido ao popularíssimo "clássico" do futebol carioca, embora a peleja não possa apresentar nenhum interesse em face da situação dos dois quadros na tabela do Campeonato.

O reaparecimento de Gringo, mais cedo do que se esperava, é uma vitória do Departamento Médico do Flamengo que conseguiu a recuperação do valente atacante quando já estavam baldadas as esperanças de revê-lo de volta ao futebol.

NA MEIA ESQUERDA

Gringo já vem treinando há duas semanas. Mas, sábado último, o "crack" sergipano treinou no quadro titular, na meia esquerda, posição em que desempenha a função de jogador de apoio. No treino de sábado, Gringo foi a figura predominante da cancha, tendo conquistado dois gols de bela feitura, fato que selou, definitivamente, sua inclusão na equipe que jogará a quarta-feira no Fla-Flu.

(Conclui na 9.ª página)

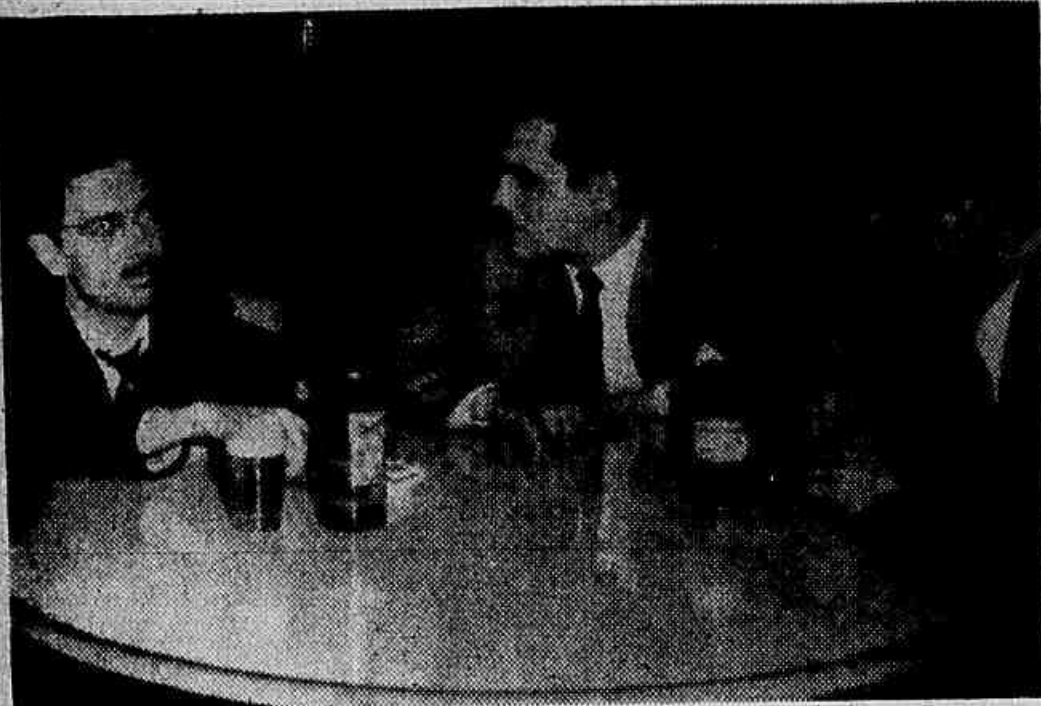
NAS MÃOS DO BOTAFOGO A DECISÃO DO TÍTULO

Líder e Vice-Líder Terão Que Passar Por General Severiano — O "Glorioso" Vai Dar as Cartas No Final do Certame

A vitória do Bangu, domingo, sobre o America, entusiasmou oitenta por cento a torcida pelo título. Agora, um ponto apenas separa o Vasco da Gama do líder, o America. E a situação ficou a um passo de uma decisão sensacional, uma vez que ambos terão, antes de medir as forças, que passar pelo quadro de General Severiano.

A situação do certame, tanto para vascaínos como para os "americanos" — está nas mãos de Botafogo. O quadro alvi-negro, poderá abater o Vasco e perder para o America, derrotando-o. (Conclui na 9.ª página)

FOGEM OS DOENTES SOB AMEAÇA DE MÁUS TRATOS



Um caminhão que passava na estrada Rio-São Paulo me deu a frase que serviu de tema para o "Sapato de Pobre" — conta Luiz Antonio

"Sapato de Pobre" Foi Uma Surpresa

Embora Esteja Na Boca do Povo, Seus Autores Não Esperavam Que Saltasse Na Frente, Tão Destacado, No Concurso de DIÁRIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e Revista "Sombra"

OUTROS ERROS

Timbaúba

O ato do chefe de Polícia, tornando sem efeito a portaria baixada, um ano atrás, subordinando administrativamente a Divisão de Polícia Técnica aos Institutos Médico Legal e Policial, ambos autônomos em face da lei que criou o Departamento Federal de Segurança Pública e do respectivo Regulamento, dá a impressão de pensamento do alto gestor policial rever todas suas determinações contrárias aos textos legais antes de passar o cargo ao seu sucessor impedindo assim que este o faça.

Infelizmente não são poucas as determinações administrativas que foram profundamente sequestradas pelo DFSP, seja a própria Constituição.

De início vem logo à baila a criação dos chamados "delegados de setores", em número de três, encarregados, cada um, do controle e fiscalização das delegacias distritais às quais são também, por lei, autônomas e subordinadas diretamente ao chefe de Polícia.

Nenhum dispositivo de lei existe que permita ou justifique a criação daqueles três cargos, autorizar a intervenção dos seus "titulares" na vida íntima de cada delegacia, na fiscalização da ação dos delegados e comissários, na expedição de ordens aos distritos.

Trata-se de uma intervenção ilegal, abusiva, violenta, que seria imediatamente anulada se os interessados tivessem recorrido à Justiça depois de exgo-

tados os recursos administrativos. Como, em face do preceito no § 2.º, art. 141, da Constituição Nacional, "ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei", e como dispositivo legal nenhum existia.

(Conclui na 8.ª página)

LIQUIDOU A FACADAS O RIVAL PREFERIDO

FERIDA TAMBÉM A JOVEM — FORAGIDO O CRIMINOSO

Desesperado por ter sido preferido por outro no coração de sua namorada Iris Rosa de Paula, de 20 anos, o pedreiro Alvaro Paz esperou a passagem da moça como o novo namorado, Virgulino Rezende, de 33 anos, empregado numa confeitaria à rua Visconde de Pirajá, 325, e os agrediu a golpes de faca. Virgulino atingido na altura do coração teve morte imediata e Iris ferida na região mamária e no ventre foi socorrida e internada no Hospital Miguel Couto.

O crime ocorreu à esquina da rua Redentor com Monte-negro.

ANTECEDENTES

Iris Rosa de Paula, filha de um abastado comerciante em Teresópolis, desejando ter uma vida independente veio para o Rio, onde se empregou como doméstica à rua Redentor, n.º 212.

Tempos depois conheceu o

pedreiro Alvaro Paz, empregado em uma construção na Urca. Passaram então a se encontrar diariamente.

ABANDONADO

O ciúme excessivo de Alvaro



Virgulino Rezende, o morto



Alvaro Paz, que matou por ciúmes

vera contra os abusos apontados. Instalamos um Posto de Reclamações, no Serviço de Trânsito, onde, diariamente, estamos atendendo os pedidos de providências dos passageiros dos

(Conclui na 8.ª página)

REGIME DE TERROR NA COLÔNIA DE CURUPAITI

Até os Benefícios do Prefeito Foram Transformados Em Instrumentos de Coação — Hansenianos Degredados, Com Recomendação Para a Colônia de Santa Isabel — "Moléstia Contagiosa", o Cartaz Fora do Vagão Imundo

Seis fugitivos da Colônia de Curupaíti (para hansenianos) estiveram na redação deste jornal que foram forçados a evadir-se por ter-se criado no estabelecimento citado um ambiente de coação e ameaças verdadeiras.

ramente insuportável, depois da realização do Inquérito há tempos determinado para apurar as causas de incidentes que se verificaram entre doentes e delegados da administração.

TRANSFERÊNCIAS

Temem os doentes, sobretudo, as transferências para outros leprosários, feitas via de regra com a recomendação de que se trata de elementos perigosos à disciplina. Segundo seu relato, os condenados a transferência geralmente são presos em sua residência, alta madrugada, transferidos para o Manicômio da colônia e depois enviados para o interior, longe de suas

famílias, sem prévio conhecimento destas.

SOFRIMENTOS

Contaram os visitantes que as cartas recebidas de cinco doentes transferidos (um casal e mais três hansenianos solteiros) que, às 4 horas da manhã, foram atirados numa camionete, sob grande aparato policial, partindo rumo a Juiz de Fora. Não lhes foi servida nenhuma refeição, nem o veículo interrompeu a sua marcha para que os viajantes satisfizessem as suas necessidades. Chegados à cidade mineira, ao anoitecer, foram hospedados em lugar imundo, até a madrugada do dia seguinte. Serviram-lhes, à noite, uma refeição.

MOLESTIA CONTAGIOSA

Em Juiz de Fora os cinco hansenianos foram metidos em um vagão ferroviário, no qual se encontrava, bem visível, um leproso: "Moléstia Contagiosa". Era um carro imundo, encontrando-se no chão restos de curativos, pedaços de esparadrapo, sobra de lençóis. A noite chegaram à estação de Mário Campos, de onde seguiram para a Colônia Santa Isabel.

FICHA

A recepção na nova colônia não poderia ser das mais amáveis, pois a recomendação trazida classificava os doentes como indesejáveis. A Colônia Santa Isabel, superlotada, não poderia

aceitar semelhantes hóspedes sem um sentimento de prevenção.

CLIMA EM JACAREPAGUA

Atribuem os doentes toda a sua odisséia ao prestígio de que continua desfrutando o prefeito da Colônia de Curupaíti, depois

(Conclui na 8.ª página)



Encerrando o programa especial organizado sábado último pela Rádio Mayrink Veiga, com as doze músicas mais votadas no concurso que essa emissora realiza em combinação com o DIÁRIO CARIOCA e a revista SOMBRA, Marilena interpreta o samba de Luiz Antonio e Jota Junior, "Sapato de Pobre", que obteve, na primeira apuração, o maior número de sufrágios

EM VIGOR ESTA SEMANA OS PRÊMIOS PARA OS VOTANTES

SEXTA-FEIRA A SEGUNDA APURAÇÃO DO CONCURSO PARA ESCOLHA DAS MELHORES MÚSICAS DO CARNAVAL DE 1951



O côco da Mayrink, sob a direção de Ciro Monteiro, contribuiu para o sucesso do programa que apresentou as músicas mais votadas na primeira apuração do concurso para escolha das melhores músicas deste Carnaval

Sexta-feira próxima terá lugar a segunda apuração do concurso organizado pelo DIÁRIO CARIOCA, em combinação com a Rádio Mayrink Veiga e a revista "Sombra" para eleição, pelo voto popular, das melhores músicas para o Carnaval de 1951. Desta feita um novo interesse é criado para os votantes, qual seja a concessão do "Prêmio Equitativo", sorteado entre os signatários de cédulas apuradas, no valor de Cr\$ 1.000,00 semanais.

COMO CONCORRER

Tendo em vista a concessão do Prêmio Equitativo, devem os votantes colocar, de forma claramente legível, a sua assinatura, para evitar dificuldades no momento da apuração. Um voto será retirado de cada urna e, entre todos, será sorteado um, que receberá o prêmio de Cr\$ 1.000,00.

LOCAIS DE VOTAÇÃO

Encontram-se urnas, para votação, no saguão do andar térreo do edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sede da Rádio Mayrink Veiga, na sede da União Brasileira de Compositores e na sede da Sociedade Brasileira de Compositores.

(Conclui na 8.ª página)

Venceram os Bichos na Ornamentação da Cidade

Confirmada Pelo Prefeito a Previsão Deste Jornal — Os Artistas Contratados — Hoje o Início Dos Trabalhos

O prefeito aprovou ontem os planos de ornamentação e iluminação do Rio, para as festas carnavalescas: a) iluminação da avenida — Justino Rêgo, b) ornamentação da av. Presidente Vargas — Cadmo Faustini, c) ornamentação da praça

Onze — Enedino Tito de Faria; a) ornamentação do obelisco — Pedro Correia Lima; c) ornamentação da av. Marechal Floriano e do Largo da Carioca — Armando Viana e Nabuco Viana. Os animais serão o tema-base

(Conclui na 8.ª página)

Cúmplices os Guardas Dos "Golpes" Dos Motoristas

Presos Um Motorista de Praça e Um Guarda — Acordo Tácito Para Explorar os Passageiros — Herança da Portaria 63

Quando procurava tomar um taxi ao desembarcar acompanhado da família no aeroporto Santos Dumont, sábado último, o major José Sotero de Menezes, residente à rua Vilva Lacerda, 32, foi surpreendido com a alegação do motorista, de que somente o conduziria mediante o pagamento de importância superior à tabela em vigor. Indignado com a atitude do profissional do volante, o major Menezes chamou o guarda de n.º 753, Armando da Silva Fernandes, que, além de defender a pretensão desonesta do motorista, destratou o reclamante até que o mesmo se identificou, exigindo-lhe a atuação enérgica no caso.

PRISÃO DO GUARDA E DO MOTORISTA

Em face do desrespeito sofrido e da conveniência do motorista e do guarda para exploração, o major foi obrigado a dar-lhes por de fora, tendo sido os dois encaminhados para o 5.º Distrito Policial, onde ambos foram autuados.

Desde que se verificou a revogação da portaria 63, com a legalização de todos estes abusos pelo ex-diretor do Serviço de Trânsito, continuou-se os atos que vêm se verificando entre os passageiros e alguns motoristas gananciosos que pretendem pagar os que necessitam de seus serviços

Falando sobre as providências que a sua repartição está tomando para reprimir os abusos dos motoristas, o sr. Claudio Viana Peixoto, diretor interno do Serviço de Trânsito, esclareceu que desde sábado passado está sendo levada com melhor êxito uma campanha se-

vera contra os abusos apontados. Instalamos um Posto de Reclamações, no Serviço de Trânsito, onde, diariamente, estamos atendendo os pedidos de providências dos passageiros dos

(Conclui na 8.ª página)

Ameaçado o Abono de Derrota em Plenário

Na Rejeição — Assinatura do Parecer da Comissão de Finanças

Faleceu o Prof. Sodré da Gama

Vitimado por um colapso cardíaco faleceu, ontem, dentro de um automóvel, o professor Sodré da Gama, católico da Escola Politécnica.

O professor, segundo informação de uma sua filha, vinha passando mal há alguns dias. Ontem estava ele a par de seu médico na rua da Assembléia, 117 quando ocorreu o insulto cardíaco.

Novas dificuldades se apresentam para a aprovação do projeto de abono de Natal (já agora um tanto tardio), de vez que os líderes dos grandes partidos decidiram apoiar o parecer da Comissão de Finanças, que se manifesta contrária à concessão do benefício. Filia-se à corrente contrária ao abono o Partido Trabalhista Brasileiro, interessado em não criar maiores dificuldades para o futuro governo.

EM PLENÁRIO, AMANHÃ

Não será de estranhar, portanto, que o projeto seja derrotado em plenário, onde deverá chegar amanhã. Terminou ontem a redação do parecer do sr. Fernando Nóbrega, submetido à assinatura dos membros da Comissão de Finanças, seguindo a peça para impressão. O trabalho de impressão deve

Choque de Veículos

No cruzamento da avenida Brasil com a rua Piratini, o auto chapa 1-02-13, chocou-se violentamente com um auto transporte não identificado, que vinha em sentido contrário.

Da colisão resultou sair ferido Leocádio dos Santos, peixeiro, solteiro, com 41 anos de idade, morador à rua Saturno, 515, que foi conduzido para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL